

CORREIO NACIONAL



Tânia Régio/Agência Brasil

Em 1/3 das cidades serviço é feito por empresas privadas

Participação privada no saneamento cresce 525%

O número de municípios atendidos por empresas privadas de saneamento cresceu 525% nos últimos cinco anos. Em 1.820 municípios, cerca de 1/3 dos que existem no Brasil, esses serviços são prestados em regime de concessão plena ou parcial ou com contratos de parceria público-privada. Os dados são do Panorama da Participação Privada no Saneamento, divulgado na segunda pela Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto.

Candidatos ao ProUni 2/2025

Os candidatos que não foram pré-selecionados nas duas primeiras chamadas da edição 2/2025 do ProUni já podem se inscrever para participar da lista de espera. O prazo termina amanhã, às 23h59, e a manifestação de interesse deverá ser feita pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Su-

Violência direcionada

Estudo feito por duas unidades da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que o impacto da violência é diferente no Brasil conforme idade, sexo e cor da pele. Adolescentes e jovens adultos, mulheres, pretos e pardos sofrem mais com o problema do que outros grupos sociais no Brasil.

Atendimento humanizado no SUS

Promover a integração ensino-serviço-comunidade e apoiar a permanência de estudantes que ingressaram em universidades públicas por ações afirmativas para formar profissionais alinhados às diferentes realidades das populações vulneráveis atendidas no SUS. Esses são os objetivos

Insumos de canetas emagrecedoras

A Anvisa aprovou a Nota Técnica nº 200/2025/SEI/GIMED/GGFIS/DIRE4/AN-VISA e publicou um despacho com orientações e determinações sobre a importação e a manipulação de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) agônistas do GLP-1. Esses insumos compõem

Olimpíada Mirim-OBMEP

Mais de 5 milhões de estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental participam, nesta terça-feira (26/8), da primeira etapa da 4ª Olimpíada Mirim-OBMEP. Ao todo, a competição contará com a participação de 5.067.172 alunos, distribuídos em 34.980

O crescimento está relacionado com a entrada em vigor, em 2020, do Novo Marco Legal do Saneamento, que promoveu a abertura do mercado de prestação dos serviços públicos de saneamento básico para o setor privado. Ainda de acordo com o levantamento, entre 2019 e 2023 mais de 197 mil quilômetros de redes de água e esgoto foram construídos por empresas privadas, o que indica o esforço para cumprir a meta de universalização instituída pelo Novo Marco Legal.

perior. Para o segundo semestre de 2025, o ProUni ofereceu mais de 211 mil bolsas. Desse total, cerca de 118 mil eram integrais e 93 mil, parciais, que custeiam metade da mensalidade. As bolsas são destinadas a mais de 370 cursos de 887 instituições privadas de ensino superior.

Os dados analisados são as notificações médico-hospitalares do SUS e as estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relativas a 2022 e 2023. A iniciativa do levantamento é de pesquisadores da Agenda Jovem Fiocruz e da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

principais do primeiro edital do Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde (AfirmaSUS) , lançado nesta segunda-feira (25). Ao todo, o Ministério da Saúde vai selecionar 160 projetos de Instituições de Ensino Superior públicas.

medicamentos como Ozempic, Saxenda e Mounjaro, popularmente conhecidos como “canetas emagrecedoras”. A Anvisa esclareceu quais tipos de insumos, conforme sua origem, podem ser manipulados e em quais situações isso é permitido.

escolas públicas e privadas de todo o país. O número de estudantes é recorde e representa um crescimento de cerca de 15% em relação aos 4,4 milhões de inscritos na edição 2024, evidenciando o interesse crescente das instituições de ensino pela iniciativa.

Denúncias de pedofilia na internet aumentaram no mês

Na primeira semana do mês, Disque 100 recebeu 50 denúncias

A procura pelo serviço Disque 100 para denúncias de crimes envolvendo pedofilia na internet aumentou, segundo dados da Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo (SSP-SP).

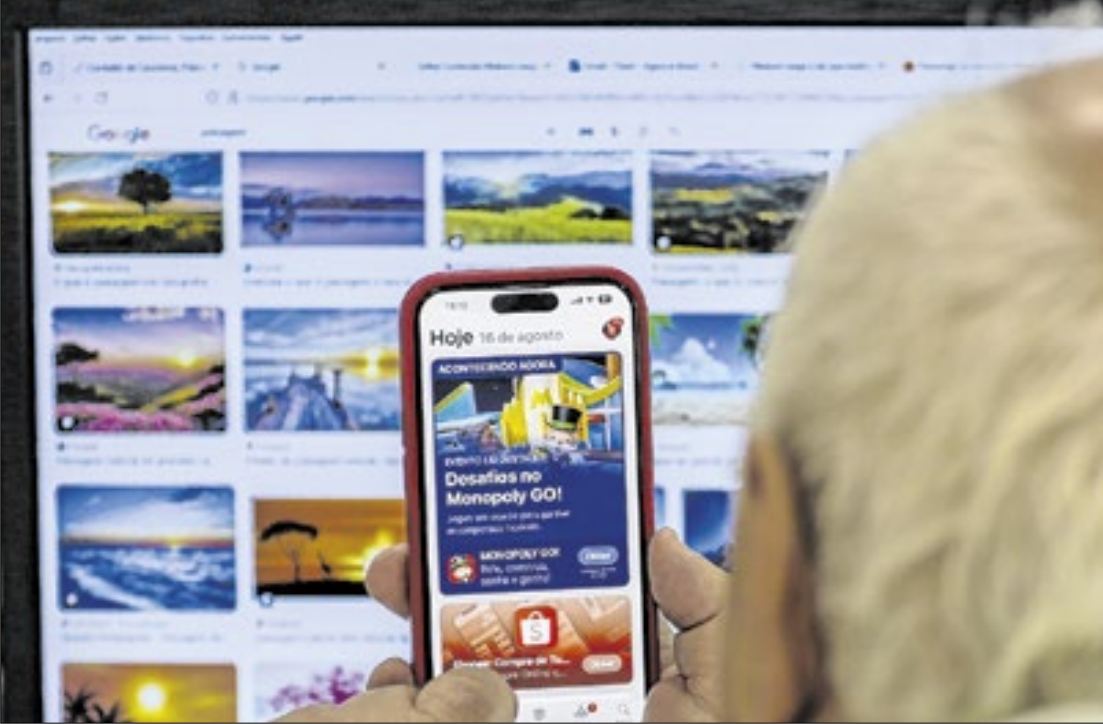
A pasta costumava receber 15 denúncias por mês. Em agosto, em um único dia, foram realizadas 50, concentradas principalmente na semana de 18 a 22. O Disque 100 recebe denúncias de violação de direitos humanos.

Em São Paulo, a apuração das denúncias cabe à Delegacia de Repressão à Pedofilia, do Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Além do Disque 100, denúncias também podem ser recebidas por e-mail ou pessoalmente, na sede do departamento, na rua Brigadeiro Tobias, no centro da capital.

O serviço tem recebido destaque após a repercussão de um vídeo do influenciador Felipe Bressanim, mais conhecido como Felca, no qual ele aborda diversos casos de exploração de crianças, parte deles de cunho sexual.

A repercussão tem acelerado a discussão de leis sobre o tema e pode representar mudanças na organização das redes de proteção ao menor, seja



Joédson Alves/Agência Brasil

Anteriormente, a pasta costumava receber 15 denúncias por mês

em sua estrutura virtual, seja em sua organização e financiamento.

“É importante que a denúncia traga, sempre que possível, o nome do autor, endereço e uma descrição do fato. Se for no ambiente virtual, o denunciante pode mandar o endereço eletrônico, a URL, onde aquele material pode ser encontrado. No caso de redes sociais, como Instagram, o X [antigo Twitter], é preciso identificar o usuário com a URL completa ou o número de ID. Apenas nomes de usuário muitas vezes

não permitem a localização, especialmente se ele alterou o perfil”, explicou a titular da 4ª Delegacia de Repressão à Pedofilia, delegada Luciana Peixoto, por meio de nota.

De acordo com a secretaria, para denunciar, a pessoa deve fornecer a maior quantidade de detalhes à polícia, já que grande parte das comunicações chega incompleta ou sem informações suficientes para viabilizar as investigações.

Além disso, muitas são baseadas apenas em dados obtidos na internet ou repetem fatos



Divulgação

Em 1996 eram 1,37 milhão animais, hoje eles somam 78 mil

Brasil perdeu 94% da população de jumentos

O Brasil já perdeu 94% da população de jumentos em menos de três décadas: de 1,37 milhão de animais em 1996, restam hoje apenas cerca de 78 mil. Esse declínio dramático se deve principalmente ao abate em larga escala para extração de pele, que é enviada para a produção de ejiao, um colágeno altamente valorizado na medicina tradicional chinesa. A crescente demanda por esse produto na Ásia tem impactos profundos não apenas sobre os animais brasileiros, mas também sobre a população de jumentos em todo o mundo.

O último relatório da organização The Donkey Sanctuary fala em uma demanda crescente de, pelo menos, 5,9 milhões de peles por ano, provocando graves consequências socioeconômicas em países do Sul Global: sobrecarga de trabalho para mulheres no meio rural, perda da renda da família e até abandono escolar de jovens e crianças, cuja mão de obra é usada na ausência dos jumentos, frequentemente roubados dessas populações em países da África e América Latina.

Mas existe uma forma para barrar a ação de abatedouros de jumentos que visam a pele exportada. O mesmo colágeno extraído da carcaça do animal pode ser fabricado em laboratório por meio da chamada agricultura celular. Trata-se de um conjunto de biotecnologias que permite produzir proteínas e colágeno biologicamente idênticos aos derivados de origem animal, mas resultam de cadeias produtivas seguras, rastreáveis e livres de sofrimento.

Entre as tecnologias mais avançadas está a “fermentação de precisão”, na qual microrganismos como leveduras ou bactérias recebem o gene responsável pela produção de colágeno e passam a fabricá-lo em tanques de fermentação, método já usado em larga escala em medicamentos e capaz de gerar colágeno de jumento em apenas seis dias. Há ainda o cultivo de tecidos, em que células extraídas dos jumentos de forma não invasiva são cultivadas em biorreatores até formarem tecidos que liberam colágeno, embora essa seja uma via mais demorada.

Essa teoria já tem data para virar realidade. Até dezembro de 2026, deverão surgir os primeiros colágenos de jumento originados pela fermentação de precisão, fabricados pelo LABEA - Laboratório de Bem-Estar Animal da Universidade Federal do Paraná. De acordo com a professora e doutora Carla Molento, coordenadora do projeto, o estudo segue em estágio avançado e com prazo de finalização no próximo ano.

“Essa pesquisa é resultado de uma colaboração inédita entre a UFPR e a Universidade de Wageningen, nos Países Baixos, referência mundial em biotecnologia, além de contar com o fomento do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e da Fundação Araucária do Paraná. O objetivo é claro: oferecer ao mercado uma alternativa rastreável, segura e sustentável, que torne desnecessário o abate, a extinção e o sofrimento de jumentos; além do risco sanitário já demonstrado inúmeras vezes em função de ser uma prática extrativista”, salientou ela.

já conhecidos e investigados, como perfis de redes sociais previamente identificados. Se a denúncia contém a captura de tela (print) para facilitar a identificação, é recomendável que ela seja deletada após o envio, se houver conteúdo de pornografia infantil, pois sua posse e exposição a outros é crime previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Disque 100 funciona diariamente, 24 horas por dia, e encaminha os relatos diretamente aos órgãos competentes para investigação.

Enamed 2025 recebe 105 mil inscrições na primeira edição

A primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) contabiliza 105.320 inscrições, sendo 96.635 confirmados, após o pagamento da taxa de inscrição. Do total de confirmados no Enamed 2025, 39.839 são estudantes concluintes do curso de medicina neste ano. A participação é obrigatória e a inscrição foi feita pelo coordenador do curso de graduação em medicina.

O Enamed será anual, com início este ano, para avaliar e monitorar a qualidade dos cursos de medicina ao longo dos anos. O novo exame aperfeiçoa o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 56.796 candidatos já são formados em medicina, e estão interessados em usar o resultado do exame para concorrer nos processos seletivos de residência médica de acesso direto do Exame Nacional de Residência (Enare).

O Enare amplia o acesso à residência médica, modalidade de ensino de pós-graduação destinada somente a médicos formados, sob a forma de cursos de especialização.

Do total de 96.635 candidatos confirmados no Enamed 2025, as mulheres são a maioria, representando 58.963 inscritas. Os homens inscritos são 37.672.

Os participantes de 25 anos a 29 anos de idade, são 50.009, sendo 32.692 público externo e 17.317, formandos. As provas serão realizadas em 19 de outubro, em 225 municípios. Na prova serão observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso, além das normas e legislações de regulamentação da profissão de médico no Brasil.